

UFCSPA

Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre

Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPPG)

Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA)

Direção de Ensino e Pesquisa

**PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE
UFCSPA/ISCMPA 2024**

**ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA
ATENÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA
ONCO-HEMATOLOGIA**

Porto Alegre, agosto de 2024.

SUMÁRIO

1 INSTITUIÇÕES FORMADORAS.....	7
1.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE – UFCSPA...7	
1.1.1 Representação Legal.....	7
1.2 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE.....7	
1.2.1 Representação Legal.....	7
1.3 GESTOR LOCAL – SUS	7
1.4 PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE	8
1.4.1 Atenção à Saúde da Criança.....	8
1.4.2 Atenção em Terapia Intensiva.....	8
1.4.3 Onco-Hematologia.....	8
1.5 SECRETARIA COREMU.....	8
2 CARACTERIZAÇÃO DOS PROGRAMAS.....	9
2.1 TEMPO DE DURAÇÃO.....	9
2.2. CARGA HORÁRIA TOTAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO.....	9
2.2.1 Carga Horária Teórica.....	9
2.2.2 Carga Horária Teórico-Prática e Prática.....	9
2.3 MODALIDADE DO CURSO.....	9
2.4 VAGAS ANUAIS.....	9
3 PROJETO PEDAGÓGICO (PP).....	10
3.1 JUSTIFICATIVA.....	10
3.2 FUNÇÃO FORMADORA DO HOSPITAL.....	12
3.3 FUNÇÃO FORMADORA DA UFCSPA.....	13
3.4 ARTICULAÇÃO COM O GESTOR LOCAL E POLÍTICAS DE SAÚDE LOCORREGIONAIS.....	13
3.5 OBJETIVOS.....	15
3.5.1 Objetivo Geral.....	15
3.5.2 Objetivos Específicos.....	15
3.6 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	16
3.7 DOCENTES, TUTORES E PRECEPTORES.....	18
3.8 NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE - NDAE.....	18
3.9 CENÁRIOS DE PRÁTICA.....	19
3.9.1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA.....	19
3.9.2 Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - ISCMPA.....	19
3.10 ATIVIDADES DA RAPS.....	20
3.10.1 Práticas Profissionais Relacionadas aos Núcleos Específicos.....	20
3.10.2 Atividades e Disciplinas do Eixo Transversal e Núcleo de Concentração.....	21
3.11 INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA.....	23
3.12 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	24
3.13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DA RESIDÊNCIA.....	25
3.14 PERFIL DO EGRESSO.....	26
3.15 MATRIZ CURRICULAR	26
3.15.1 Estratégias educacionais teóricas da matriz curricular.....	27
3.15.1.1 Estratégias educacionais teóricas do eixo transversal.....	28
3.15.1.2 Estratégias educacionais teóricas do eixo de área de concentração.....	31
3.15.1.3 Estratégias educacionais teóricas do eixo profissional específico.....	32

3.15.2 Estratégias educacionais Teórico-Práticas da Matriz Curricular.....	32
3.15.3 Estratégia educacional prática da matriz curricular.....	33
3.16 SEMANA PADRÃO.....	35
3.17 MANUAL DO RESIDENTE.....	36
4 PROCESSO SELETIVO.....	37

UFCSPA

Reitora

Dra. Lucia Campos Pellanda

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da UFCSPA

Dra. Dinara Jaqueline Moura

Coordenadora da Pós-graduação Lato Sensu

Dra. Elizete Keitel

Coordenadora da COREMU

Dra. [Luciane Dalcanale Moussalle](#)

Vice-Coordenadora da COREMU

Dra. [Adriana Kessler](#)

ISCMPA

Provedor

Dr. Alfredo Guilherme Englert

Diretor de Ensino e Pesquisa da ISCMPA

Dr. Antônio Nocchi Kalil

Comissão Responsável pela Elaboração do Projeto da Residência Multiprofissional Integrada em Saúde - REMIS

Adriana Kessler – UFCSPA

Alessandra Dartora da Silva - UFCSPA

Aline Lins Camargo – UFCSPA

Daniela Dalpiaz - Secretaria COREMU UFCSPA

Eliane Goldberg Rabin - UFCSPA

Fabiana Raimundo - UFCSPA

Fabício Edler Macagnan – UFCSPA

Flávia Moraes Silva - UFCSPA

Luciane Dalcanale Moussalle – UFCSPA

Luzia Fernandes Millão – UFCSPA

Maria Cristina Werlang - UFCSPA

Mariane Borba Monteiro – UFCSPA

Mirko Salomón Alva Sanchez - UFCSPA

Roberta Cagliari - ISCMPA

APRESENTAÇÃO

O projeto de Residência em Área Profissional da Saúde – RAPS – vem a ser executado pela Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) em conjunto com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCOMPA).

A proposta constitui-se em uma parceria entre a instituição de ensino e o complexo hospitalar da ISCOMPA, com o intuito de ofertar um curso de pós-graduação lato-sensu, na modalidade de residência multiprofissional, buscando a qualificação de profissionais das diversas áreas da saúde, de forma alinhada com as políticas de formação de recursos humanos do Ministério da Saúde, com ênfase para as particularidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

O projeto da RAPS está alinhado à legislação que regulamenta as Residências Multiprofissionais em área Profissional em Saúde^{1,2,3} e está contemplado no Acordo de Cooperação estabelecido pelas duas instituições com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre (SMSPA), gestor local do SUS.

Foram constituídos três programas de Residência na modalidade multiprofissional e um na modalidade uniprofissional, cada qual com projetos pedagógicos próprios, atendendo às especificidades das suas áreas de concentração e totalizando a oferta de 25 vagas distribuídas entre as áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia. O primeiro programa constituído na modalidade multiprofissional foi o Programa de Atenção em Terapia Intensiva, iniciado em 2012 (parecer MEC 10/2018/CGRS/DDES/SESU); seguido do Programa de Onco-Hematologia, com início em 2015 (parecer MEC 511/2018/CGRS/DDES/SESU) e, em 2016, o Programa de Atenção ao Câncer Infantil (parecer MEC 32/2019/CGRS/DDES/SESU/SES), que em 2022 sofre uma modificação em seu nome oriundo de reestruturação dos programas pelo MEC, passando para o nome de Atenção à Saúde da Criança, o que justifica a adequação da nova terminologia do programa. O programa uniprofissional em Física Médica com ênfase em Radioterapia obteve seu parecer de aprovação em 2016 (33/2019/CGRS/DDES/SESU/SESU).

¹ BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens e a Residência em Área Profissional da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 1 jul 2005.

² BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.111, de 5 de julho de 2005. Fixa normas para a implementação e a execução do Programa de Bolsas para a Educação pelo Trabalho. Brasília: Diário Oficial da União, 7 jul. 2005; republicada em 2 dez. 2005, Seção 1, p. 58.

³ BRASIL. Ministério da Saúde e da Educação. Portaria Interministerial nº 2.117, de 3 de novembro de 2005. Institui no âmbito dos Ministérios da Saúde e da Educação, a Residência Multiprofissional em Saúde e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 4 nov. 2005, Seção 1, p.112.

Tendo em vista as similaridades pertinentes aos programas constituídos na modalidade multiprofissional e com vistas à otimização e qualificação dos processos pedagógicos e de gestão, coube realizar uma proposta de unificação, mantidas as particularidades cabíveis às distintas áreas de concentração e cada programa: Atenção em Terapia Intensiva, Onco-Hematologia e Atenção à Saúde da Criança.

1 INSTITUIÇÕES FORMADORAS

1.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE – UFCSPA

CNPJ: 92.967.595/0001-77

Endereço: Rua Sarmento Leite, 245

Município: Porto Alegre/RS - CEP: 90050-170 - DDD/Tel: 51 3303 9000

Categoria Administrativa: Instituição de Ensino Superior, pública, federal.

1.1.1 Representação Legal

Dra. Lucia Campos Pellanda

Cargo: Reitora

Endereço: Rua Sarmento Leite, 245

Município: Porto Alegre/RS - CEP: 90050-170

1.2 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

CNPJ: 92815000/0001-68

Endereço: Rua Professor Annes Dias, 295

Município: Porto Alegre/RS - CEP: 90020-090 - DDD/Tel: 51 3214 8500

Categoria Administrativa: Entidade privada sem fins lucrativos.

1.2.1 Representação Legal

Júlio Flávio Dornelles de Mattos

Cargo: Diretor Geral e Administrativo

Endereço: Rua Prof. Annes Dias, 295

Município: Porto Alegre/RS - CEP: 90020-090

1.3 GESTOR LOCAL – SUS

Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre

CNPJ: 9263560/0001-60 - DDD/Tel. 51 3289 2899

(x) Municipal () Estadual

e.mail:sms@sms.prefpoa.com.br Fax: 51 3289 2701

Endereço: Av. João Pessoa, nº 325 – 4º andar – Cidade Baixa

Município: Porto Alegre/RS

Secretário Municipal da Saúde

Mauro Fett Sparta de Souza

Endereço: Av. João Pessoa, nº 325 – 4º andar

Município: Porto Alegre/RS

1.4 PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

1.4.1 Atenção à Saúde da Criança

Coordenação

Lisiane da Rosa Barbosa

Formação: Fonoaudióloga

E-mail: lisiane@ufcspa.edu.br

Vice-Coordenação

Daniele Monroe

Formação: Fonoaudióloga

E-mail: danifono87@gmail.com

1.4.2 Atenção em Terapia Intensiva

Coordenação

Mariane Borba Monteiro

Formação: Fisioterapeuta

E-mail: marianem@ufcspa.edu.br

Vice-Coordenação

Renata Neto Pires

Formação: Enfermeira

E-mail: renata.pires@santacasa.org.br

1.4.3 Onco-Hematologia

Coordenação

Monalise Costa Batista Berbert

Formação: Fonoaudióloga

E-mail: monalise@ufcspa.edu.br

Vice-Coordenação

Ana Amélia Antunes Lima

Formação: Enfermeira

E-mail: anaamaleia@santacasa.org.br

1.5 SECRETARIA COREMU

Contato: coremu@ufcspa.edu.br

Secretária

Daniela Dalpiaz

E-mail: danieladalpiaz@ufcspa.edu.br

Bolsista de Apoio Técnico

Karen Magnus

karenmagnus@ufcspa.edu.br

2 CARACTERIZAÇÃO DOS PROGRAMAS

A RAPS, com formação multiprofissional nas seguintes áreas de concentração: Atenção à Saúde da Criança, Terapia Intensiva e Onco-Hematologia está organizada em programas de residência multiprofissional com inserção de determinadas áreas profissionais da saúde, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 1 –Vagas dos PRAPS por Área de Concentração

Programa	Área de Concentração	Vagas anuais
Atenção à Saúde da Criança	Enfermagem	2
	Fisioterapia	2
	Fonoaudiologia	1
Total de vagas		5
Atenção em Terapia Intensiva	Enfermagem	2
	Farmácia	2
	Fisioterapia	2
	Fonoaudiologia	2
	Nutrição	2
	Psicologia	2
Total de vagas		12
Onco-Hematologia	Enfermagem	2
	Fisioterapia	2
	Fonoaudiologia	2
	Nutrição	1
	Psicologia	1
Total de vagas		8

2.1 TEMPO DE DURAÇÃO: dois (02) anos

2.2. CARGA HORÁRIA TOTAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: 5.760 h

2.2.1 Carga Horária Teórica: 1.152 h

2.2.2 Carga Horária Teórico-Prática e Prática: 4.608 h

2.3 MODALIDADE DO CURSO: Tempo Integral

2.4 VAGAS ANUAIS: 25 vagas para R1 e 25 vagas para R2

3 PROJETO PEDAGÓGICO (PP)

A Residência Multiprofissional no Brasil tem como um de seus objetivos a integração ensino-serviço-comunidade, desenvolvidos por intermédio de parcerias dos programas com os gestores, trabalhadores e usuários, opondo-se a formação centrada em procedimentos e precária integração com o SUS e a desarticulação do trabalho multiprofissional nos serviços de saúde para o atendimento das necessidades de saúde da população, e desta forma contribuindo para qualificação de profissionais da saúde no SUS, particularmente em áreas prioritárias.

O Programa de Residência em Área Profissional da Saúde (PRAPS) da UFCSPA em conjunto com a ISCMPA e com a SMSPA atende aos objetivos esperados para uma instituição federal com especificidade na área da saúde é uma instituição hospitalar contemplando a Constituição Federal de 1988 em seu artigo - Art. 200. “Compete ao SUS ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde” e a Lei nº 8.080/90 em seu Art. 14. “Deverão ser criadas comissões permanentes de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior”.

A RAPS UFCSPA-ISCMPA busca a formação de profissionais para um trabalho em saúde compartilhado, humanizado, com responsabilização e vínculo com a comunidade buscando desenvolver nos trabalhadores de saúde um olhar vigilante e uma ação cuidadora. Reconhece a saúde como direito fundamental. Alicerçado em atuação multiprofissional e interdisciplinar, com responsabilidade junto à população, entendendo que cada disciplina/profissão busca, nas outras áreas, apoio ao exercício de suas competências e a ampliação do conhecimento e compromisso com a produção de valores. Sob essa perspectiva, os residentes estão articulados com as diferentes áreas temáticas previstas no programa, a fim de consolidar conhecimentos embasados nas políticas sociais fundamentadas no eixo norteador do SUS.

3.1 JUSTIFICATIVA

A Universidade Pública deve estar em consonância com os problemas vivenciados pela sociedade na qual está inserida e oferecer alternativas viáveis e efetivas para solucioná-las. Ao mesmo tempo, deve estar também atenta às necessidades do mercado de trabalho, a fim de capacitar profissionais para que tenham condições de se adequar às rápidas transformações que ocorrem em um mundo de economia

globalizada. Neste contexto, a prestação de assistência à saúde para a população brasileira requer diferentes profissionais, cada vez mais qualificados, conscientes de suas responsabilidades sociais e da necessidade de buscar, constantemente, a melhoria da qualidade de seus serviços.

No ano de 2010 foi publicada a resolução - RDC ANVISA Nº 7, de 24 de fevereiro 2010, que dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva, podendo ser ampliada para a área de Oncologia Pediátrica e Onco-Hematologia :

Art. 14 –“...deve ser designada uma equipe multiprofissional, legalmente habilitada, a qual deve ser dimensionada, quantitativa e qualitativamente, de acordo com o perfil assistencial, a demanda da unidade e legislação vigente, contendo, para atuação exclusiva na unidade...”.

A ISCMPA é uma instituição privada de caráter filantrópico, que mantém um conjunto de nove hospitais de várias especialidades, sendo uma das instituições de saúde vinculadas à UFCSPA, com centros de referência nacionais e internacionais como o Hospital Dom Vicente Scherer na área de transplantes e o parque radioterápico do Hospital Santa Rita, o maior da América Latina.

Atendendo ao movimento promovido pelo Ministério da Saúde (MS), em conjunto com o Ministério da Educação (MEC), com vistas à formação de profissionais para atender aos princípios do SUS, em especial ao princípio da Integralidade da Atenção à Saúde, atende à Lei nº 11.129, que dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde⁴ e à Portaria nº 1077 de 12 de novembro de 2009⁵, a UFCSPA e a ISCMPA, em parceria, desenvolveram a proposta de Programa RAPS, tendo em vista a experiência na formação dos diferentes profissionais de saúde, articulando o Ensino de Graduação e Pós-Graduação aos Serviços de Saúde integrados ao SUS.

Em atendimento ao Edital nº 17, de 4 de novembro de 2011, criou-se a proposta da RAPS com intuito de possibilitar a continuidade e aperfeiçoamento da formação de profissionais da saúde inicialmente em terapia intensiva, expandido posteriormente para as demais propostas de programas.

Esta proposta, fundamentada no acordo de cooperação entre a UFCSPA, ISCMPA e a SMSPA, possibilita o apoio ao desenvolvimento de atividades na rede

⁴ BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens e a Residência em Área Profissional da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 1º jul 2005.

⁵ BRASIL. Portaria Interministerial/MEC/MS 1077. Brasília: Diário Oficial da União, 13 de novembro de 2009, p.7 Seção 1.

básica de serviços pela inserção de campos de prática.

3.2 FUNÇÃO FORMADORA DO HOSPITAL

A ISCMPA, com 217 anos de ininterruptas atividades, é uma fundação de direito privado, de caráter filantrópico, de ensino e assistência social, com reconhecimento de entidade pública nos âmbitos federal, estadual e municipal, bem como está cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social e Conselho Nacional de Pesquisa Científica – CNPq.

Desde seus primórdios, a Santa Casa atua também como um hospital formador de profissionais para o setor saúde, tendo originado os dois cursos de medicina de instituições federais existentes em Porto Alegre". É o hospital escola da UFCSPA desde 1961, com quem mantém convênio.

A ISCMPA é certificada como hospital de ensino, onde se desenvolvem programas de especialização próprios e Residências Médicas associadas à UFCSPA e outras universidades e faculdades do Rio Grande do Sul e do Brasil, bem como oportuniza campos de estágios às instituições de ensino de nível técnico, graduação (inclusive para cursos de tecnólogos) e pós-graduação, como por exemplo:

- Programas de Residência Médica da UFCSPA/ISCMPA: 64.
- Programas de Residência Multiprofissional da UFCSPA/ISCMPA: 3.
- Programas de Residência Uniprofissional da UFCSPA/ISCMPA: 1.
- Cursos de Especialização realizados em convênio com outras instituições nas áreas de: Engenharia Clínica, Cardiologia, Dermatologia, Oftalmologia, Cirurgia Cardiovascular, Neurocirurgia, Neurorradiologia, Motilidade Digestiva, Medicina Nuclear.
- Cursos de Extensão, Atividade Práticas para médicos e campos para estágios curriculares dos cursos de Enfermagem, Biomedicina, Medicina, Farmácia, Biologia, Serviço Social, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Pedagogia, Física, Música e Psicopedagogia e para nível técnico: Enfermagem, Radiologia, Farmácia, Segurança do Trabalho, Instrumentação Cirúrgica, Enfermagem do Trabalho.

Participante da Rede Universitária de Telemedicina – RUTE, desde 2008, a

ISCMPA integra 20 Grupos de Interesses Especiais, dentre os quais é responsável pela coordenação de três. As atividades do Núcleo RUTE-SC são abertas para toda a comunidade hospitalar e acadêmica.

3.3 FUNÇÃO FORMADORA DA UFCSPA

A UFCSPA⁶ é uma Instituição Federal de Ensino Superior. Está em atividade desde março de 1961, quando foi inaugurada com o nome de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Federalizada no ano de 1980, foi intitulada Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA).

Sua atuação esteve concentrada na oferta única do curso de graduação em Medicina até o ano de 2004. Nesse período, na pós-graduação, consolidou a Residência Médica (1964), implantou cursos de Especialização (1968) e, para qualificar a pesquisa, passou a ofertar cursos de Mestrado (1988) e posteriormente de Doutorado.

No novo século, percebendo as mudanças e necessidades locais e regionais para com o ensino na área de saúde, a Fundação ampliou seu escopo de atuação, ofertando também os cursos de Biomedicina e Nutrição (2004). Sequencialmente, passou a ofertar os cursos de Fonoaudiologia (2007) e Psicologia (2008).

Com essa ampliação, em 11 de janeiro de 2008, tornou-se universidade, denominando-se então UFCSPA.

Nos anos seguintes, os cursos de Enfermagem e Fisioterapia (2009), Farmácia (2010), Gastronomia e Toxicologia Analítica (2012), Física Médica, Gestão em Saúde e Tecnologia em Alimentos (2014), Informática Biomédica (2015) e Química Medicinal (2016) foram integrados ao quadro de cursos de graduação.

Mantém cursos de graduação, pós-graduação stricto e lato sensu e programas em áreas de atuação em residência médica, multiprofissional e uniprofissional. São 16 cursos de graduação, 9 especializações, 64 residências médicas, 3 programas de residências multiprofissionais, 1 programa de residência uniprofissional e 12 Programas de pós-graduação Stricto Sensu.

3.4 ARTICULAÇÃO COM O GESTOR LOCAL E POLÍTICAS DE SAÚDE LOCORREGIONAIS

⁶ <https://ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/quem-somos>

A SMSPA⁷ gerencia um sistema de saúde para uma população em torno de 1.409.351 pessoas (IBGE, 2010) que vivem na Capital. É referência, também, para mais 3 milhões de pessoas dos municípios da Região Metropolitana, além da oferta de alta complexidade para os demais municípios do Estado e da Região Sul do país.

Para qualificar os serviços e garantir o cuidado integral aos cidadãos que utilizam o SUS – em todos os ciclos de vida, desde o nascimento até a terceira idade –, trabalha com uma rede baseada em quatro eixos:

- 1) Ampliação do acesso à assistência para todas as pessoas, de acordo com as necessidades de cada um.
- 2) Articulação entre os diferentes componentes da rede assistencial (atenção primária, especialidades ambulatoriais, urgência e hospitalar).
- 3) Estabelecimento de regras no atendimento em saúde para proporcionar assistência integral, continuada e organizada.
- 4) Estabelecimento de ações de promoção, prevenção e vigilância à saúde dos grupos populacionais.

Mantendo atuação em rede, a SMS assume o compromisso com o atendimento integral e permanente aos cidadãos, organizando e ampliando o acesso democrático e de acordo com as necessidades de cada um.

A SMS coordena também um conjunto de políticas públicas que abrangem os seguintes segmentos: Criança e Adolescente, Idosos, Saúde do Trabalhador, Medicamentos, Saúde Bucal, Saúde Mental, Saúde da Mulher, População Negra e Indígena, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/Aids), Pneumologia e Saúde Nutricional, entre outros. Todas as áreas estão ligadas a um mesmo eixo: o da Humanização, tratada como principal política pública transversal.

Desde a criação do SUS, a Santa Casa, na qualidade de hospital filantrópico, tem uma relação contratual com a SMSPA, a qual vem sendo periodicamente revisada com vistas a atender às necessidades e demandas solicitadas pelo Gestor, atendendo às diretrizes e normas do SUS, criado pela Lei 8080/1990.

Atualmente, os usuários do SUS têm acesso aos serviços de saúde prestados pela Santa Casa nos termos e critérios estabelecidos pelo Gestor, o que se dá através

⁷ http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sms/default.php?p_secao=807

do encaminhamento dos pacientes pelas Unidades de Saúde. Tanto o acesso aos consultórios como a internação ou até mesmo o atendimento de emergência são realizados pela SCMPA, após atendimento e definição das Unidades de Saúde.

Os PRAPS desenvolvidos no país, inserem-se como uma política pública, que traz em suas proposições o empenho de dar conta do trabalho integrado e dos princípios do SUS e, de certo modo, desenvolver na formação em serviço o que não foi praticado durante a formação de graduação.⁸

No exercício permanente da educação em serviço, com a realização de práticas de saúde que integram o ensino, a pesquisa e a atenção, face à necessidade de profissionais capacitados para atender às necessidades do SUS, a residência pretende formar profissionais para a área da saúde, na modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, a partir da inserção nos programas específicos com cada área de concentração

E em detrimento deste princípio, em novembro de 2011, a UFCSPA firmou convênio com a SMSPA, celebrando a criação do Distrito Docente Assistencial (DDA) destinado à universidade, junto à Gerência Distrital Norte/Eixo Baltazar.

3.5 OBJETIVOS

3.5.1 Objetivo Geral

Promover a especialização de profissionais das áreas de enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e psicologia, através da modalidade ensino em serviço, para atuarem em equipe multidisciplinar e resolutiva no âmbito da Saúde da Criança, Terapia Intensiva e Onco-Hematologia, de acordo com as políticas de Estado, fundamentadas nas diretrizes do SUS.

3.5.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver competências na perspectiva da integralidade do cuidado, articulando com as diversas áreas profissionais (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia,

⁸ LOPES, Elisabeth de Fátima da Silva. A formação em serviço no programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HCPA. Tese doutorado- UFRGS. Faculdade de Educação. PPG em Educação. 2014, Porto Alegre. BR, RS <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94701/000914866.pdf?sequence=1>

Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia);

- Atuar em equipes multiprofissionais, planejando intervenções com indivíduos de forma interdisciplinar;
- Desenvolver processo de trabalho articulado aos diversos saberes em práticas, considerando a complexidade da assistência nesta área e mantendo visão ampliada para os três níveis de Atenção Primária, Secundária e Terciária;
- Planejar intervenções específicas de cada área profissional, em todos os níveis de atenção à saúde, nos cenários de prática;
- Realizar práticas de pesquisa vinculadas a grupos de pesquisa e ao Pós-Graduação da Universidade;
- Aprimorar o conhecimento técnico científico e as habilidades profissionais visando qualificar a assistência do indivíduo e sua família no processo de saúde/adoecimento;
- Compartilhar conhecimentos científicos norteados pelas práticas vivenciadas dentro dos núcleos de saberes e entre as diversas áreas profissionais.

3.6 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O PRAPS é uma modalidade de educação profissional desenvolvida em ambiente de serviço e mediante supervisão docente assistencial. Este programa propõe a integração de diferentes profissões da saúde, que atuem em equipe multiprofissional com proposta de trabalho interdisciplinar, inseridas em campo e núcleo de saberes e práticas, com articulação permanente, voltadas à integração entre ensino, pesquisa, serviço, gestão do SUS e controle social.

Neste contexto, cada área profissional buscará suporte para o exercício de suas competências visando à ampliação de conhecimentos e compromisso com a produção de valores⁸. Para tanto, o PRAPS propõe trabalhar com a problematização de realidades vivenciadas nos cenários de prática ofertados pela ISCMPA, UFCSPA e SMSPA.

A metodologia pedagógica do PRAPS é construída de forma dinâmica, conforme a realidade nos cenários de prática, sempre em consonância com as Diretrizes Nacionais para a Residência Multiprofissional em Saúde, divulgadas pelo MEC em conjunto com o MS¹.

Como estratégias didático-pedagógicas, utilizar-se-ão a exposição dialogada, estudos de casos clínicos, seminários multidisciplinares, laboratório de habilidades, centro de simulação, elaboração de projetos de intervenção e projetos de pesquisa.

Ao adotar uma metodologia problematizadora espera-se não só consolidar a integração ensino, serviço e comunidade, mas que os residentes apoiados pelos tutores e preceptores aprimorem os cenários de prática beneficiando os trabalhadores da saúde e os usuários do SUS.

A relação entre ensino e aprendizagem proposta na supervisão docente assistencial de profissionais/professores será desenvolvida por meio da integração entre todos os envolvidos, entre teoria e prática.

Conforme a Resolução nº 5, de 07 de novembro de 2014 da CNRMS⁹, nas diretrizes pedagógicas estão previstas estratégias educacionais teóricas que serão desenvolvidos ao longo da Residência, de modo que correspondam a 20% da CH do programa, intercalados com estratégias educacionais práticas e teórico-práticas que corresponderão a 80% da CH da Residência.

Estratégias educacionais práticas são aquelas relacionadas ao treinamento em serviço para a prática profissional, de acordo com as especificidades das áreas de concentração e das categorias profissionais da saúde, obrigatoriamente sob supervisão do corpo docente assistencial.

Estratégias educacionais teóricas são aquelas cuja aprendizagem se desenvolve por meio de estudos individuais e em grupo, em que o Profissional da Saúde Residente conta, formalmente, com orientação do corpo docente assistencial e convidados (descritas em Matriz Curricular, item 3.15 e detalhadas nos quadros 2, 3 e 4)

As estratégias educacionais teórico-práticas são aquelas que se fazem por meio de simulação em laboratórios, ações em territórios de saúde e em instâncias de controle social, em ambientes virtuais de aprendizagem, análise de casos clínicos e ações de saúde coletiva, entre outras, sob orientação do corpo docente assistencial. Tais estratégias são definidas neste Projeto Pedagógico pelas tutorias dos núcleos profissionais e pelos rounds multiprofissionais realizados em cada Programa.

No tocante à organização curricular, estruturou-se a RAPS em três eixos: **eixo**

⁹ BRASIL. Ministério da Saúde. RESOLUÇÃO No 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2014 Dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes.

transversal, para contemplar temas teóricos relacionados à bioética, metodologia científica, epidemiologia, bioestatística, segurança do paciente, formação para o SUS, cuidados paliativos e à humanização; **eixo da área de concentração**, relacionado à formação em Atenção à Saúde da Criança, Atenção em Terapia Intensiva e Onco-Hematologia e o **eixo profissional específico**, relacionado às áreas de enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e psicologia.

3.7 DOCENTES, TUTORES E PRECEPTORES

O **Docente** é o profissional da carreira docente da UFCSPA que participa do desenvolvimento das atividades teóricas e práticas previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O **Tutor** é profissional da carreira docente da UFCSPA que detém o maior grau de experiência em uma determinada área de conhecimento, tendo como função a atividade de orientação acadêmica de preceptores e residentes.

O **Preceptor** é o profissional com formação mínima de especialista, indicado pela ISCMPA, cuja função caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, sendo, necessariamente, da mesma área profissional do residente sob sua supervisão, estando presente no cenário de prática⁸.

3.8 NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE - NDAE

Para atender ao Artigo 9 da resolução CNRMS nº 2, de 16 de abril de 2012, cada PRAPS contará com um Núcleo Docente Assistencial Estruturante – NDAE próprio, constituído pelo coordenador do programa e por representante de docentes, tutores e preceptores de cada área de concentração. São responsabilidades de cada NDAE:

I. acompanhar a execução do Projeto Pedagógico (PP), propondo ajustes e mudanças, quando necessários, à coordenação;

II. assessorar à coordenação dos programas no processo de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações teóricas, teórico-práticas e práticas inerentes ao desenvolvimento do programa, propondo ajustes e mudanças quando necessários;

III. promover a institucionalização de novos processos de gestão, atenção e formação em saúde, visando o fortalecimento ou construção de ações integradas na(s) respectiva(s) área de concentração, entre equipe, entre serviços e nas redes de atenção do SUS;

IV. estruturar e desenvolver grupos de estudo e de pesquisa, que fomentem a produção de projetos de pesquisa e projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para a qualificação do SUS.

Cada PRAPS está contemplado neste projeto pedagógico.

3.9 CENÁRIOS DE PRÁTICA

3.9.1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA

"A UFCSPA mantém 13 bacharelados, 3 tecnológicos, 9 especializações e 12 programas de pós-graduação Stricto Sensu", sendo considerada a segunda melhor graduação do país". Exemplo de excelência em educação, a universidade tem em seu quadro profissional 86% de professores mestres e doutores. Em indicadores de avaliação de qualidade de ensino do Ministério da Educação, a instituição obtém alta qualificação, apresentando resultados destacados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e no Índice Geral de Cursos (IGC) sendo considerada a segunda melhor graduação do país em cursos de graduação, conforme o Índice Geral de Cursos (IGC 2020). No Times Higher Education, a UFCSPA foi a quarta melhor universidade brasileira entre as jovens universidades. No mesmo ranking, a instituição foi a 88ª melhor universidade da América Latina e Caribe, entre 163 instituições (dados de maio de 2021). Na avaliação do QS World University Rankings, a UFCSPA ficou entre as 550 (faixa 501-550) melhores de todo o planeta, dentre 1.453 avaliadas.

3.9.2 Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - ISCMPA¹⁰

A Instituição é um complexo hospitalar de alta complexidade distribuído, atualmente, em nove unidades, com 1023 leitos, sendo 129 de terapia intensiva, que prestam assistência à saúde para a população da Grande Porto Alegre e interior do

¹⁰ <https://santacasa.org.br/uploads/files/1595596634.pdf>

Estado. Este número de leitos pode ser móvel, atende às demandas institucionais, assistenciais, sanitárias e/ou sociais. Conta com mais 287 leitos pela expansão do Complexo com a construção do oitavo hospital em Porto Alegre, Nora Teixeira. Além do Hospital de Santo Antônio da Patrulha com 65 leitos de internação e o Hospital Dom João Becker 193 leitos (10 leitos de UTI).

No ano de 2019, houve mais de 68 mil internações no Complexo Hospitalar da ISCMPA, sendo que delas 34.977 pelo SUS.

Para as atividades de prática assistencial, a Santa Casa, como hospital escola da UFCSPA, oferece diversos campos de atuação dentro complexo, podendo, pela sua constante expansão, articulação com o gestor local e adequação frente às demandas sanitárias, sociais e assistenciais, ocorrer uma variação

3.10 ATIVIDADES DA RAPS

3.10.1 Práticas Profissionais Relacionadas aos Núcleos Específicos

Entre os objetivos da RAPS, está o de oportunizar o aprendizado por meio das práticas que serão realizadas nas unidades de pronto atendimento, ambulatórios, sala de recuperação, unidades de internação, terapia intensiva e/ou em serviços assistenciais específicos da ISCMPA, em parceria com a UFCSPA, de forma permanente e com CH diária para os seguintes núcleos profissionais específicos: enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e psicologia.

As atividades serão divididas nos dois anos do programa, sendo que o residente acompanhará a rotina do serviço e do paciente, visando à prática do conhecimento teórico e o desenvolvimento do perfil profissional esperado do residente. O horário de entrada e saída será previamente estabelecido dentro desta rotina, de modo que o residente possa vivenciá-la, dentro de cada setor, com suas particularidades e especificidades. No entanto, o horário institucional de cada área profissional deverá ser respeitado, juntamente com os plantões, sejam nos feriados e/ou finais de semana, de acordo com o planejamento prévio em escala.

As decisões terapêuticas e condutas a serem adotadas em relação ao cuidado do usuário/paciente serão discutidas com a equipe multiprofissional da assistência. O tutor, preceptor e docente participarão do processo, orientando e conduzindo as atividades.

Além do local de prática oferecido pelo PRAPS, o residente poderá optar por um local específico de maior interesse ou escolher um local externo ao Complexo ISCMPA, na modalidade de estágio optativo, para permanecer por até 30 dias consecutivos seguindo o despacho orientador de setembro de 2016¹¹. O fluxo referente ao estágio optativo encontra-se no **Manual do Residente**.

3.10.2 Atividades e Disciplinas do Eixo Transversal e Núcleo de Concentração

Os PRAPS são estratégias de qualificação dos profissionais graduados que visam atuar na área da saúde, com o objetivo de desenvolver aspectos relevantes para atuação nas realidades do SUS. Dentre diversos pontos, destaca-se a possibilidade de atuação em equipe multi/interprofissional com atuação na construção de projetos terapêuticos compartilhados e singulares e de projetos de intervenção, a cada caso, posicionando e colaborando com a construção e consolidação das linhas de cuidado e nas redes de atenção à saúde que se formam para suprir necessidades de saúde. Indo além, possibilita a vivência de determinantes sociais, não se restringindo à atuação clínica-técnica-científica de cada profissão de forma isolada.

Nessa perspectiva, a inclusão de atividades práticas e teórico-práticas em diversos cenários de atuação profissional na formação de especialistas em Atenção à Saúde da Criança, Atenção em Terapia Intensiva e Onco-Hematologia, especialmente em diferentes níveis de atenção à saúde se constitui como um movimento indutor de um processo de formação e cuidado integral em saúde centrado na pessoa que visa compreender, experienciar e exercitar o trabalho em redes de atenção à saúde.

A compreensão mais consolidada de Redes de Atenção à Saúde (RAS) considera-as como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. Isso significa assegurar continuidade no processo terapêutico das necessidades apresentadas por cada usuário, mediante reconhecimento e integração dos serviços de saúde envolvidos no itinerário pelo sistema de saúde. No caso da RAPS da UFCSPA, propõe-se a participação dos residentes nos diferentes cenários que constituem a RAS, nos ambientes hospitalares, e nas instâncias de controle social.

¹¹ Despacho Orientador sobre Estágio Opcional em Outras Instituições – Set/2016

O desafio proposto ao processo formativo é equivalente àquele já imposto nos espaços profissionais: colaborar na qualificação da demanda para as RAS, na perspectiva de uma atuação hospitalar especializada, compartilhando saberes e práticas nos territórios.

Nesse contexto, a proposta do programa formativo é que o residente perpassasse por diferentes cenários, planejando e realizando diversas ações em saúde de caráter interprofissional e interdisciplinar de modo a reconhecer e promover maior qualidade e resolutividade do cuidado. A expectativa é de ampliação das estratégias de atuação em RAS, incluindo na vivência dos profissionais em formação hospitalar especializada também ações para promoção da saúde e prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas conseqüentes complicações, até o tratamento e recuperação em serviços de maior complexidade tecnológica. Esta proposta induz à transição do cuidado, elemento orientador com maior potencial, no âmbito dessas atividades práticas e teórico-práticas, para colaborar na (re)estruturação da RAS e das eventuais linhas de cuidado que porventura sejam criadas e ativadas. A intenção final é provocar, estimular o maior diálogo possível entre os diferentes níveis em saúde representados, com atuação articulada sobre as necessidades dos usuários.

Cabe ressaltar que outro elemento aponta como desafio conscientemente enfrentado pela presente proposta: as diversas formações na área da saúde constroem diferentes perfis profissionais com atuações específicas de acordo com o seu núcleo de saberes específicos e com seu campo de atuação imaginado. A intenção, nesse intenso exercício de multiprofissionalidade integrada é o desenvolvimento de atividades relativas ao campo da saúde, um trabalho que requer revisão e articulação dos diferentes objetos de atuação profissional, assim como das diversas disciplinas dos respectivos campos de conhecimento para a construção de uma atuação compartilhada focada nas necessidades de cuidado do sujeito, na organização do processo de trabalho e na educação em saúde.

A proposição desta atividade, assim como sua execução, são um desafio para este programa que visa propor a reorientação do modelo técnico assistencial hegemônico, mesmo reconhecendo o histórico da atuação clínica hospitalar baseada no atendimento individualizado de condições agudas de saúde, com ênfase em ações curativas e na realização de procedimentos, com custos crescentes e baixo impacto. A imagem-objetivo é atribuir sentidos a proposições conceituais colocadas a todos os serviços de saúde em

nosso país, mas até então mais fortemente apresentados no âmbito da Atenção Básica: determinantes e condicionantes sociais, culturais, de gênero, econômicos e políticos como parte do processo de saúde-adoecimento-cuidado das pessoas; organização do acesso; integralidade e qualidade da atenção à saúde. A construção de novas respostas às necessidades de saúde da população passa pelo reconhecimento de que as estratégias utilizadas até então precisam ser repensadas, passando à reorganização dos serviços e à revisão da oferta de ações em saúde, tanto na atenção individual, familiar e domiciliar.¹²

3.11 INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA

A ISCMPA disponibilizará apoio administrativo, através da Unidade de Ensino a qual realizará o gerenciamento conjunto da RAPS com a UFCSPA. Além dos campos de prática já descritos, disponibiliza o Centro de Simulação Realística.

A UFCSPA disponibilizará espaço para estudo e desenvolvimento das atividades teóricas e teórico-práticas, bem como apoio de laboratórios para o aperfeiçoamento profissional:

- Salas de Aula equipadas com computadores e recursos audiovisuais, além de ar-condicionado;

- Laboratórios equipados nas diversas áreas do conhecimento da saúde.

Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo com área de 1.057 m² com 23.500 exemplares além dos seguintes recursos:

- 51 microcomputadores, 8 salas de estudo em grupo e mais a sala 408 com 20 microcomputadores para pesquisas on-line;
- Apresentação dos recursos e serviços da Biblioteca aos usuários;

Capacitação ao usuário na utilização dos recursos disponíveis na

- Biblioteca;
- Livros eletrônicos com acesso restrito (via Portal CAPES);
- Minha Biblioteca: acesso digital de e-books com amplo acervo multidisciplinar, por um consórcio formado pelas principais editoras de

¹² CALEMAN, G. et al. Projeto Aplicativo: termos de referência. 1 ed. 1 reimpressão. São Paulo: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 66p.

livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva.

- Consulta on-line ao acervo: permite que os usuários realizem empréstimos, reservas e renovações;
- Comutação bibliográfica: centro cooperante da BIREME localiza e solicita artigos de periódicos, teses (parcial e/ou integral) e capítulos de livros;
- Orientação para normatização (ABNT e Vancouver);
- Orientação personalizada às Bases de Dados;
- Levantamento bibliográfico (Portal da Capes, PubMed e outras);
- Solicitação de registros de ISBN;
- Empréstimo entre bibliotecas;

3.12 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A formalização da avaliação do aproveitamento das disciplinas e do desempenho do aluno durante a RAPS será realizada por meio de graus numéricos, expressos em valores de zero a dez.

Será considerado aprovado nas atividades teóricas e teórico-práticas, incluindo o trabalho de conclusão de residência (TCR), o aluno que alcançar no mínimo grau final não inferior a 7 (sete). A frequência é obrigatória no transcorrer do programa com cumprimento de um mínimo de 85% (oitenta e cinco por cento) da carga horária.

Para avaliação da atividade prática, o residente deverá ser submetido a quatro avaliações semestrais durante os dois anos do programa, realizada em conjunto pelos preceptores responsáveis por cada estágio/cenário de prática e tutores, empregando a ficha de avaliação constante no Manual do Residente. Esta avaliação do desempenho do residente deverá ter caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos inseridos nos aspectos institucionais, de relacionamento interpessoal e conduta e nos aspectos técnicos-práticos, atendendo aos atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores.

O encaminhamento dos documentos avaliativos e ficha de frequência à COREMU deverá seguir as orientações constantes no Manual do Residente.

Considerando que o envolvido tem responsabilidade pela sua formação, tanto para aspectos quantitativos quanto para qualitativos, bem como compromisso com o

processo teórico-prático de ensino-aprendizagem, será valorizada a integração do residente à equipe, aos docentes, ao grupo de residentes e aos pacientes, além do comprometimento com a proposta do PRAPS.

Ainda de acordo com a Resolução nº 5, de 07 de novembro de 2014 (DOU nº 217, segunda-feira, 10 de novembro de 2014, Seção 1 Página 34):

Art. 3º A avaliação do desempenho do residente deverá ter caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores estabelecidos pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) da instituição.

§ 2º Ao final do programa, o Profissional de Saúde Residente deverá apresentar, individualmente trabalho de conclusão de residência, consonante com a realidade do serviço em que se oferta o programa, sob orientação do corpo docente assistencial, coerente com o perfil de competências estabelecido pela COREMU.

§ 3º Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente.

Art. 4º A promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estão condicionados:

- I - Ao cumprimento integral da carga horária exclusivamente prática do programa;
- II - Ao cumprimento de um mínimo de 85% (oitenta e cinco por cento) da carga horária teórica e teórico-prática;
- III - à aprovação obtida por meio de valores ou critérios adquiridos pelos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima ou conceito definido no Regimento Interno da COREMU.

3.13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DA RESIDÊNCIA

A Resolução nº 5, de 7 de novembro de 2014, determina que: “Ao final do programa, o Profissional de Saúde Residente deverá apresentar, individualmente trabalho de conclusão de residência (TCR), consonante com a realidade do serviço em que se oferta o programa, sob orientação do corpo docente assistencial, coerente com o perfil de competências estabelecido pela COREMU”

Nos PRAPS da UFCSPA-ISCOMPA, o TCR segue o formato de artigo científico, com regulamentação própria conforme estabelecido pela Comissão de Trabalho de

Conclusão da Residência (CTRC).

3.14 PERFIL DO EGRESSO

A RAPS deve garantir a formação de profissionais de saúde com perfil para atuar na área da Saúde da Criança, Terapia Intensiva e Onco-Hematologia.

O Residente será caracterizado como um profissional da área de saúde, com competência técnica e científica para promover qualidade de vida e saúde por meio de atendimento clínico interdisciplinar e integral, atento às questões intersetoriais que gerem um potencial de ação interativo, comunicativo, criativo e resolutivo no atendimento pautado em princípios éticos e humanistas.

Ao concluir o projeto RAPS o profissional deverá estar capacitado a:

- Atuar em equipes multidisciplinares com vistas a proporcionar assistência global e humanizada, envolvendo no processo saúde-doença, bem como sua família e a comunidade.

- Identificar e atuar na rede de serviços de saúde de todos os níveis de atenção visando ações intersetoriais, com ênfase em sua área de formação;

- Integrar-se em equipes de saúde de modo a propor intervenções que resultem em planejamento multisetorial;

- Contribuir para a qualificação de programas, ações e práticas da política de saúde do SUS;

- Desenvolver pesquisas que possam resultar em contribuição para o aperfeiçoamento das práticas de saúde integradas ao SUS.

3.15 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular é composta por atividades teóricas, teórico-práticas e práticas, as quais são distribuídas de forma a contemplar os três eixos de formação do Programa de Residência: eixo transversal, eixo da área de concentração e o eixo profissional. A estratificação da carga horária das atividades encontra-se descrita no Quadro 2.

Quadro 2 – Distribuição da Carga horária total entre as estratégias educacionais

--

Carga Horária Total das Estratégias Educacionais				
Teórica		Teórico-Prática		Prática
Disciplinas	Atividades	Rounds	Tutoria	Prática Assistencial
455h	697h	96h	192h	4320h

3.15.1 Estratégias educacionais teóricas da matriz curricular

As estratégias teóricas, totalizam uma carga horária de 1152 horas, distribuída em quatro semestres, conforme descrito no Quadro 3, sendo tal carga horária integralizada com as disciplinas e atividades que compõem os eixos de formação, que se encontra detalhada no Quadro 4.

Quadro 3: Distribuição de carga horária das estratégias educacionais teóricas

	Carga horária por semestre	Carga horária total
Carga horária de atividades teóricas*	1º Semestre: 287 horas 2º Semestre: 275 horas 3º Semestre: 210 horas 4º Semestre: 380 horas	1152 horas

*No período de férias do calendário acadêmico, a carga horária prevista para as atividades teóricas será realizada no âmbito do cenário de prática.

A seguir encontram-se apresentadas as ementas das disciplinas e descrição das atividades que compõem os três eixos formadores dos programas de residência.

Quadro 4: Distribuição das Disciplinas*/Atividades teóricas por Eixos de Formação

DISCIPLINA / ATIVIDADE	Carga horária
------------------------	---------------

EIXO TRANSVERSAL	
Bioética	30
Bioestatística	45
Epidemiologia	45
Segurança do Paciente	30
Metodologia da Pesquisa	15
Estudo de Língua Inglesa	50
Cuidados Paliativos e Humanização	20
Formação para o Sistema Único de Saúde	105
Fórum de Pesquisa do PPG REMIS (R1)	20
Fórum de Pesquisa do PPG REMIS (R2)	20
Comissão Organizadora do Fórum PPG REMIS (R1)	10
Formação Complementar	100
Total	490h
EIXO ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	
Seminário de Área de Concentração*	120
TCR	422
Total	542h
EIXO PROFISSIONAL ESPECÍFICO (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia)	
Seminário de Núcleo Profissional*	120
Total	120h
CARGA HORÁRIA TOTAL DOS TRÊS EIXOS	1.152

*Seminários de Área de Concentração I a IV (voltadas às diferentes áreas de concentração dos três programas) e as disciplinas Seminários de núcleos profissional I a IV (voltadas aos núcleos profissionais que compõem a RAPS). Ambas as disciplinas apresentam distintas ementas, as quais são identificadas por códigos próprios para fins de registro e matrícula dos profissionais residentes.

** A carga horária das disciplinas encontra-se distribuída ao longo de 20 semanas

3.15.1.1 Estratégias educacionais teóricas do eixo transversal

a) Disciplinas

Bioética: Estuda as interrelações existentes entre a Ética, a Moral e o Direito, caracterizando a ética inserida na prática profissional, refletindo sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas à privacidade e confidencialidade, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa.

Bioestatística: Aborda a condução de métodos estatísticos fundamentais ao entendimento de dados e análises para pesquisas na área de saúde.

Epidemiologia: Aborda os conhecimentos sobre Epidemiologia aplicada à clínica, com

o propósito de instrumentar os alunos para avaliação crítica do conhecimento. A formação dos profissionais da área da saúde requer uma preparação para utilização dos instrumentos específicos de pesquisa e de análise crítica de artigos científicos. Esta disciplina visa auxiliar o estudante a ter uma visão mais abrangente da ciência, com um enfoque para a prática baseada na melhor evidência.

Estudo da Língua Inglesa: Proporciona a formação em língua inglesa com vistas ao desenvolvimento do letramento acadêmico para promoção das habilidades de leitura e produção textual aos profissionais de saúde.

Metodologia da Pesquisa: Apresenta as etapas para o planejamento da pesquisa na área da saúde, discutindo a relevância e aplicação na prática interdisciplinar. Estimula o pensamento crítico, a observação científica, a problematização da realidade, o consumo de pesquisa, a criatividade e a inovação. Fundamenta com subsídios teóricos para a construção de pesquisas. Introduce a discussão epistemológica dos diferentes delineamentos metodológicos, refletindo sobre a ética na pesquisa em saúde.

Segurança do Paciente: Promove a reflexão sobre a segurança do paciente, a prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Discute temas que auxiliam a promover a segurança no atendimento ao paciente, minimizar riscos e danos que possam ocorrer por eventos adversos relacionados à assistência à saúde.

Cuidados Paliativos e Humanização: Aborda os princípios dos cuidados paliativos e dos fatores determinantes do atendimento humanizado com objetivo de melhoria do conforto, bem-estar e da qualidade da assistência multiprofissional direcionada aos pacientes e sua família.

a) Atividades

Formação para o Sistema Único de Saúde: A atividade de ensino *Formação para o Sistema Único de Saúde* visa qualificar a formação dos residentes para atuação no SUS, contribuindo para uma melhor compreensão do seu papel nas redes de atenção à saúde. Serão oferecidas opções de cursos ou módulos já consolidados disponibilizados em plataformas educacionais gratuitas construídas especificamente para qualificar trabalhadores do SUS. Esta estratégia fomentará a autonomia dos residentes e permitirá que os mesmos construam um percurso de aprendizado em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, à medida que os módulos educacionais

ofertados nestas plataformas acompanham as necessidades da população, buscam soluções para problemas de saúde pública e também abordam temáticas abrangentes como políticas públicas em saúde. As opções poderão incluir módulos de aprendizagem ou cursos de extensão oferecidos por: *Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)*, que conta com uma rede colaborativa formada atualmente por 35 instituições de ensino superior que oferecem cursos a distância gratuitamente; *Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS)*, um programa pelo qual instituições hospitalares, sem fins lucrativos, passaram a desenvolver projetos utilizando as suas competências para qualificar e desenvolver o SUS em todo o Brasil, entre eles capacitação de recursos humanos; *plataforma AVASUS*, que oferta módulos educacionais elaborados a partir das necessidades do SUS por instituições de ensino com referência em educação à distância; entre outros identificados pelos NDAES dos Programas de Residência. Salienta-se que será disponibilizada semestralmente lista das opções que poderão ser livremente escolhidas pelos residentes para comporem a carga horária desta atividade de ensino, que será validada pelos NDAES após apresentação de certificação.

Comissão Organizadora do Fórum de Pesquisa do PPG REMIS: Destinada os residentes no seu 1º ano de formação (R1) para participarem de forma ativa do planejamento, organização e realização do fórum que ocorre anualmente para apresentação do TCR dos R2, denominado Fórum de Pesquisa do PPG REMIS.

Fórum de Pesquisa do PPG REMIS: Fórum anual de pesquisa, onde os residentes do 2º ano de formação (R2) apresentam os seus TCR, como requisito obrigatório do processo de conclusão da residência.

Formação Complementar: O residente terá o período dos 2 anos, em concomitância à formação integrada da residência, para realizar atividades complementares de formação, como participação em fóruns, seminários, jornadas, congressos, cursos, atividades de extensão, entre outros. Ao final deste período deverá entregar à COREMU os certificados comprobatórios destas atividades para validação e integralização.

3.15.1.2 Estratégias educacionais teóricas do eixo de área de concentração

a) Disciplinas

Seminário de Área de Concentração I, II, III e IV - Atenção em Terapia Intensiva,

Onco-Hematologia e Atenção à Saúde da Criança: As disciplinas visam proporcionar conhecimentos específicos da área de concentração do seu PRAPS, evoluindo para o entendimento dos princípios que a norteiam, com a finalidade de aprimorar a atuação profissional de forma multiprofissional e interdisciplinar, fornecendo os subsídios que contemplem os saberes específicos, a formação teórica na área, de forma ampla, para uma atuação competente e domínio da conduta a ser eleita.

b) Atividades

Trabalho de Conclusão de Residência: Desenvolvimento de projeto de pesquisa de campo ou bibliográfico a ser apresentado ao final da residência sob a forma de artigo científico. O quadro 5, a seguir, apresenta a distribuição das atividades de TCR ao longo dos 2 anos de formação.

Quadro 5: Distribuição de atividades e carga horária do TCR/Semestre

Primeiro Semestre	Carga horária total
Confecção do Projeto de Pesquisa	42h
Segundo Semestre	Total
Submissão do Projeto de Pesquisa (CEP / ComPesq)	80h
Aprovação do Projeto de Pesquisa	
Terceiro Semestre	Total
Execução do Projeto de Pesquisa	100h
Quarto Semestre	Total
Elaboração / Finalização do TCR e Redação do Artigo	200h
Defesa do TCR no Fórum de Pesquisa do PPG REMIS	
Carga horária total	422h

3.15.1.3 Estratégias educacionais teóricas do eixo profissional específico

a) Disciplinas

Seminário de Núcleo Profissional I, II, III e IV - Enfermagem: Especializar o profissional de enfermagem através da formação teórico-prática, com a finalidade de desenvolver a ação do enfermeiro de forma coletiva e fornecer os subsídios necessários

para o aprimoramento e qualificação profissional nas suas áreas de atuação.

Seminário de Núcleo Profissional I, II, III e IV - Farmácia: Especializar o profissional farmacêutico por meio de formação teórico-prática na área de concentração do PRAPS, com a finalidade de desenvolver habilidades e competências para atuação em farmácia clínica de forma centrada no paciente e em colaboração com demais membros da equipe assistencial.

Seminário de Núcleo Profissional I, II, III e IV - Fisioterapia: Aprofundar o conhecimento relacionado aos diferentes modos de atuação do fisioterapeuta no ambiente da hospitalar, com foco no atendimento global a pacientes internados na unidade de terapia, unidades de internação, setores de emergência e/ou ambulatorial.

Seminário de Núcleo Profissional I, II, III e IV - Fonoaudiologia: Desenvolver o conhecimento especializado relacionado às diferentes formas de atuação do fonoaudiólogo em ambiente hospitalar, com foco no atendimento global dos distúrbios da comunicação humana nos diferentes ciclos da vida.

Seminário de Núcleo Profissional I, II, III e IV - Nutrição: Aprofundar o entendimento sobre as diferentes etapas do processo de cuidado nutricional do indivíduo enfermo, com ênfase ao paciente crítico adulto e pediátrico e ao paciente oncológico adulto.

Seminário de Núcleo Profissional I, II, III e IV - Psicologia

Proporcionar ao aluno o conhecimento de diferentes modos de atuação do psicólogo no ambiente hospitalar, suas unidades de saúde e serviços, com foco no atendimento a pacientes sob cuidados intensivos.

3.15.2 Estratégias educacionais Teórico-Práticas da Matriz Curricular

Tutorias: trata-se de uma atividade de orientação acadêmica de preceptores e residentes, estruturada na modalidade de tutoria de núcleo e desenvolvida no âmbito da área de concentração. São encontros semanais que ocorrem de forma planejada ao longo do percurso dos Programas.

Rounds multiprofissionais: consiste em um espaço de integração entre os profissionais do serviço e residentes das distintas áreas de formação que atuam numa determinada área de concentração (Programa), possibilitando um espaço de discussão de casos clínicos com olhar da equipe multiprofissional. Os rounds multiprofissionais são atividades organizados pelo coordenador do respectivo programa e com apoio do NDAE.

3.15.3 Estratégia educacional prática da matriz curricular

O Treinamento em Serviço relacionado às práticas assistenciais envolve a prestação da assistência e o treinamento oferecido pela ISCMPA.

A prestação da assistência é a prática desenvolvida pelos profissionais com formação em enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e psicologia, nas áreas de concentração previstas pelos programas. Tal prática é realizada na instituição de saúde mediante a supervisão direta de um profissional preceptor e orientação de um tutor.

O treinamento oferecido pela ISCMPA busca integrar a formação do residente à cultura da instituição parceira, por meio da participação na *trilha de aprendizagem*, a qual é composta pelas formações *básica*, *funcional* e *continuada*, conforme descrito abaixo:

Formação Básica: este nível objetiva receber, introduzir e aculturar o aluno, disponibilizando conhecimento sobre a instituição, sua estrutura, história, cultura, valores, serviços, regras, padrões de comportamento e ações, desenvolvendo, assim, a cultura da excelência.

Formação Funcional: visa desenvolver competências para a busca dos resultados relacionados à função ocupada pelo colaborador. É composto por capacitações exigidas pela área de atuação e pelos cursos regulatórios, por posição.

Formação Continuada: visa ampliar e atualizar os conhecimentos quanto às melhores práticas assistenciais. Utilizam-se como norteadores das ações educativas os seguintes contextos:

- 1) Linhas de cuidado
- 2) Documentos normativos que sofreram atualização ou novos documentos normativos
- 3) Novas tecnologias implementadas
- 4) Resultados não satisfatórios com relação às intercorrências notificadas
- 5) Resultados não satisfatórios com relação a indicadores assistenciais

Os residentes deverão participar dos níveis de formação oferecidos pela instituição, vinculados a sua área de atuação, tendo acesso ao certificado de participação ao final de sua formação, devendo apresentar o mesmo à instituição de ensino (COREMU), semestralmente.

A carga horária das estratégias educacionais teóricas (disciplinas) e práticas distribuídas na matriz curricular está descrita no Quadro 6, a seguir.

Quadro 6: Distribuição de carga horária das atividades dos eixos teórico (disciplinas) e práticos por semestre

PRIMEIRO SEMESTRE	T	P	CH Total	A	D	P
Epidemiologia	45				X	
Formação para o Sistema Único de Saúde I	45			X		
Estudo da Língua Inglesa	50				X	
Metodologia da Pesquisa	15				X	
Segurança do Paciente	30				X	
Seminário de Área de Concentração I*	30				X	
Seminário de Núcleo Profissional I*	30				X	
Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)	42			X		
Prática Assistencial (PA)		1.152				X
Carga horária total do semestre	287	1.152	1.439			
SEGUNDO SEMESTRE	T	P	CH Total	A	D	P
Bioestatística	45				X	
Seminário de Área de Concentração II*	30				X	
Seminário de Núcleo Profissional II*	30				X	
Fórum de Pesquisa do PPG REMIS	20			X		
Formação para o Sistema Único de Saúde II	30			X		
Comissão Organizadora Fórum de Pesquisa do PPG REMIS	10			X		
Bioética	30				X	
Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)	80			X		
Prática Assistencial (PA)		1.152				X
Carga horária total do semestre	275	1.152	1427			
TERCEIRO SEMESTRE	T	P	CH Total	A	D	P
Formação para o Sistema Único de Saúde III	30			X		
Cuidados Paliativos e Humanização	20			X		
Seminário de Área de Concentração III*	30				X	
Seminário de Núcleo Profissional III*	30				X	
Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)	100			X		
Prática Assistencial (PA)		1.152				X
Carga horária total do semestre	210	1.152	1.362			
QUARTO SEMESTRE	T	P	CH Total	A	D	P
Seminário de Área de Concentração IV*	30				X	
Seminário de Núcleo Profissional IV*	30				X	
Formação Complementar	100			X		
Fórum de Pesquisa do PPG REMIS	20			X		
Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)	200			X		
Prática Assistencial (PA)		1.152				X
Carga horária total do semestre	380	1.152	1.532			
Carga horária total	1.152	4.608	5.760			

A= Atividade; CH = Carga Horária; D=Disciplina; P=Prática; PA=Prática Assistencial;

TCR= Trabalho de Conclusão da Residência;

*Seminários de Área de Concentração I a IV (voltadas às diferentes áreas de concentração dos três programas) e as disciplinas Seminários de núcleos profissional I a IV (voltadas aos núcleos profissionais que compõem a RAPS). Tais disciplinas apresentam distintas ementas, as quais são identificadas por códigos próprios para fins de registro e matrícula dos profissionais residentes.

3.16 SEMANA PADRÃO

A Semana Padrão refere-se à distribuição das atividades desenvolvidas pelos residentes, tais sejam práticas, teórico-práticas e práticas no decorrer da semana.

As atividades práticas, definidas pela **prestação da assistência e o treinamento oferecido pela ISCMPA**, serão desenvolvidas em unidades específicas das áreas de concentração de cada programa, onde os residentes desenvolverão os cuidados em saúde, de forma contínua junto à equipe local, integrando-se ao plano assistencial das mesmas.

Durante a semana padrão, a CH prevista na legislação será distribuída nos diferentes turnos para o desenvolvimento das atividades práticas (treinamento em serviço relacionado às práticas assistenciais) que se integralizam com as demais atividades do programa, ou seja, as atividades teóricas (disciplinas, atividades e TCR) e teórico-práticas (tutorias e round multiprofissional), bem como a CH estabelecida para o intervalo de almoço, conforme já apresentado.

Profissionais das Áreas: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia.

Quadro 7: Distribuição das atividades e correspondente carga horária da semana padrão

SEMANA PADRÃO		Carga horária semanal
Atividades Teóricas CH (T)		12
Atividade Teórico-práticas e/ou Prática (TP ou P)		48
Treinamento em serviço relacionado às práticas assistenciais* - 45h/semana	P	
Round Multidisciplinar - 1h/semana	TP	
Tutoria - 2h/semana	TP	
Carga horária semanal total		60
Intervalo de almoço* - 1h/dia		

* A integralização da Carga Horária destinada ao intervalo de 1 (uma) hora para refeição/descanso, segue o exposto no Despacho Orientador da Comissão Nacional de Residências Multiprofissional em Saúde de 2015.

3.17 MANUAL DO RESIDENTE

O Manual do Residente¹³ é um documento disponibilizado na página institucional da UFCSPA, que contém informações importantes para o conhecimento das atividades teóricas, práticas e teórico-práticas desenvolvidas durante dos 2 anos do PRAPS, por meio de informações relevantes que os ajudarão a dirimir suas dúvidas, direcionar suas necessidades e promover um melhor desempenho acadêmico.

¹³ https://ufcspa.edu.br/documentos/residencia-multiprofissional/Manual_REMIS_2020_atualizado_em_outubro2020.pdf

4 PROCESSO SELETIVO

Todo o processo seletivo será organizado e executado anualmente pela COREMU em conjunto com a COPS (Comissão de Processo Seletivo) UFCSPA, de acordo com regulamento próprio da COREMU.